

COORDENAÇÃO SALOMÉ MENESES E TIAGO MENEZES

Nota de Abertura

Entre finais de maio e inícios de junho decorre a habitual Semana Europeia de Geoparques, um festival de atividades e iniciativas que celebram os Geoparques Mundiais da UNESCO na Europa e a sua identidade natural e cultural. Este ano, nos Açores, a Semana Europeia de Geoparques surge associada à Campanha Pedacos de Mar e Ambiente, que já vai na sua quinta edição e que, com esta parceria, assumiu caráter regional. Esta Campanha surge com o objetivo de dar maior visibilidade às efemérides do Dia Mundial do Ambiente e do Dia Mundial dos Oceanos, que se celebram a 5 e 8 de junho, respetivamente. A organização da campanha recai sobre o Açores Geoparque Mundial da UNESCO, o Observatório do Ambiente dos Açores – Centro de Ciência de Angra do Heroísmo, a Associação Os Montanheiros, o Grupo de Biodiversidade dos Açores/CE3C da Universidade dos Açores, o Grupo Marine Waste in Terceira Island e a Associação de defesa do Ambiente GêQuest, com o apoio de diversas entidades, entre elas a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática.

Semana Europeia de Geoparques a decorrer nos Açores até 8 de junho

A campanha integra os objetivos do Programa Ambiental das Nações Unidas: acelerar o restauro da Terra; resistir à seca e desertificação; e (para o mar) despertar para novas profundidades. O programa contempla atividades a decorrer nas várias ilhas dos Açores, nomeadamente um concurso fotográfico, palestras, diversas ações de interpretação ambiental, trilhos, workshops, sessões em contexto escolar, (GEO)Rotas Urbanas, Rotas dos Geossítios, batismos de surf e de mergulho, feiras, exposições, entre muitas outras. Fique atento e inscreva-se! ♦

(GEO) Parcerias

Rota dos Saberes e Sabores – Da Lava ao Vinho

Sob a égide da Comissão Nacional da UNESCO, foi criada a Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO, que inclui 6 territórios reconhecidos através do Programa Internacional de Geociências e Geoparques da UNESCO: Naturtejo, Arouca, Açores, Terras de Cavaleiros, Estrela e Oeste. O trabalho em rede e a dinamização de atividades conjuntas que incluem também os aspirantes a esta designação (Algarvensis e Viana do Castelo), permite valorizar estes territórios e assegurar que se mantêm os padrões de excelência, no que toca aos três pilares de atuação de qualquer geoparque no mundo – geoconservação, geoeeducação e geoturismo.

A Rota dos Saberes e Sabores corresponde a um conjunto de ati-



vidades promovidas por estes territórios, e incentivadas pelo Turismo de Portugal, que permite ampliar o seu potencial geoturístico, mas também educativo, às experiências gastronómicas e à sua relação com a geodiversidade. A atividade “Da Lava ao Vinho” decorreu, este mês de maio,

no Açores Geoparque Mundial da UNESCO, em parceria com o Serviço de Ambiente e Ação Climática da ilha Terceira e com a Adega Cooperativa dos Biscoitos. Durante uma manhã os alunos do curso de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores, enquadrado na disciplina de Viticultu-

ra, dispuseram-se a descobrir o geossítio Biscoitos – Matias Simão, a Área de Paisagem Protegida das Vinhas dos Biscoitos, o vinho de excelência produzido neste local, com recurso a práticas tradicionais (o verdelho dos Biscoitos) e a relação entre todos

“Da Lava ao Vinho” é uma atividade integrada na Rota dos Saberes e Sabores promovida pelos Geoparques Portugueses

estes elementos. “Da Lava ao vinho” é uma atividade que permite interpretar o local e o produto através de uma abordagem holística que, pretende-se, inspire a comunidade e aqueles que nos visitam. ♦

Biodiversidade no Geoparque

Feto-real

O feto-real (*Osmunda regalis*) é uma espécie pertencente à família Osmundaceae. Esta planta apresenta frondes largas, eretas, verde-claras, dispostas em coroa e pode atingir 1,5 m de altura. Os esporângios apresentam-se densamente agrupados nos segmentos terminais das frondes centrais. Possui um rizoma horizontal, curto e lenhoso, com a parte terminal a emergir do solo.

Trata-se de uma espécie nativa (que ocorre naturalmente no arquipélago), presente



em todas as ilhas dos Açores.

Esta espécie aparece frequentemente em matos nativos, em turfeiras florestadas, em taludes húmidos, nas margens das ribeiras e em ravinas e, por vezes, em falésias costeiras. Geralmente, é encontrada entre os 500 e 1000 m de altitude, no entanto, pode ocorrer abaixo dos 100 m de altitude, na ilha das Flores. A sua ocorrência nas ilhas de Santa Maria e Graciosa é rara.

De acordo com a IUCN, o seu estatuto de conservação é pouco preocupante. Contudo, devido à sua importância como espécie integrante de importantes ecossistemas nativos do arquipélago, é também considerada nas ações de conversação e restauro dos habitats. ♦

(GEO) Cultura

Largo Dr. João Pereira na Vila de Velas (1)

O Largo Dr. João Pereira (ou Praça Velha), localiza-se em frente à Igreja Matriz de São Jorge e era em tempos conhecido por “largo do mercado”, por aqui se localizar o antigo mercado municipal. Nesta pitoresca praça, além da magnífica calçada, destaca-se a estátua de João Inácio de Sousa, benemérito da ilha de São Jorge que dá nome à Casa de Repouso que ajudou a fundar. Nesta estátua salienta-se o calcário importado do continen-

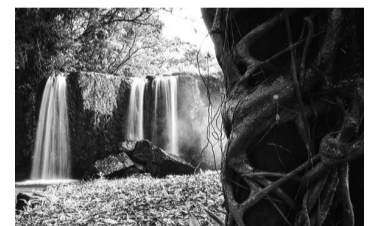
te, utilizado na sua construção, onde é possível observar centenas de fósseis de rudistas. Os rudistas são moluscos bivalves que viviam em ambiente marinho pouco profundo, tropical, onde constituíam recifes. Viveram cerca de 90 milhões de anos e extinguiram-se há 66 milhões de anos, provavelmente devido ao mesmo evento que causou a extinção dos dinossauros não avianos. ♦

VOLCANODAY 1 DE JUNHO

Geoparques do Mundo

Uberaba Geoparque Mundial da UNESCO

A geodiversidade da “Terra de Gigantes” inclui escoadas lávicas de eventos vulcânicos anteriores à fragmentação do supercontinente Gondwana e um rico património paleontológico, com mais de 10 mil fósseis de animais pré-históricos descobertos, como dinossauros, crocodiliformes e tartaru-



País: Brasil
Área: 4540,51 km²
Geoparque desde o ano: 2024
Distância aos Açores: 6780 km
www.geoparqueuberaba.com.br

gas, que terão vivido há cerca de 80 a 66 milhões de anos atrás. O desenvolvimento socioeconómico da região é marcado pela atividade pecuária da raça bovina Zebu. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboradores: André Borralho, Carolina Salvador, Filipe Gonçalves, Mafalda Sousa, Paulo Garcia, Salomé Menezes e Tiago Menezes